

Deivid Pereira^{1,2} e Patrick Colombo¹

1- Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; 2- Universidade Federal do Rio Grande do Sul; deivid_sono@hotmail.com;patrick_colombo@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

Levantamentos de espécies são importantes para conhecer a diversidade, distribuição e habitat da fauna e flora locais, e têm se mostrado essenciais para a elaboração de medidas de conservação. Em muitos locais no Rio Grande do Sul, principalmente na região da Mata Atlântica *stricto sensu*, inexistem ou são precários os levantamentos de espécies de anfíbios. O objetivo desse trabalho é fornecer uma lista das espécies de anfíbios presentes na Reserva Biológica Estadual da Mata Paludosa (REBIO da Mata Paludosa), destacando as espécies ameaçadas de extinção e de interesse para conservação, assim como os fatores de ameaça locais a essas espécies.

MATERIAL E MÉTODOS

A reserva está localizada no município de Itati, Rio Grande do Sul (figura 1), no limite sul da Mata Atlântica *stricto sensu*. Para o levantamento de anfíbios, cinco campanhas com duração de cinco noites foram realizadas mensalmente entre novembro de 2015 e março de 2016. Os espécimes coletados foram tombados na Coleção de Anfíbios do Museu de Ciências Naturais da FZB (MCN/FZB). Os fatores de ameaça foram elencados a partir de observações de campo e de revisão da literatura.

RESULTADOS PARCIAIS

Até o momento registraram-se 30 espécies de anfíbios anuros (figura 2), na Reserva Biológica Estadual da Mata Paludosa. Esse número representa cerca de 30% da riqueza de anfíbios conhecidas para o Rio Grande do Sul. Quatro espécies são ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul, *Itapotihyla langsdorffii*, *Oloolygon rizibilis*, *Phyllomedusa distincta* e *Sphaenorhynchus caramaschii*, sendo a REBIO Mata Paludosa o único local de ocorrência de *O. rizibilis* e *I. langsdorffii* no Estado. Quanto à composição das espécies, 20 são típicas de Mata Atlântica, onde 12 ocorrem em área florestada, duas em serapilheira, duas em riacho e quatro ocorrem tanto em área aberta quanto em área florestada. Dez espécies estão associadas a ambientes abertos com influência antrópica. Os principais fatores de ameaça aos anfíbios da região, são a fragmentação das áreas florestadas, a destruição das áreas alagadas e a presença da Rota do Sol cortando a reserva, o que acarreta em uma série de atropelamentos de anfíbios (figura 3).



Figura 3. Exemplos de fatores de impactos na REBIO da Mata Paludosa, em que a figura à esquerda representa um banhado que foi destruído para construção civil próximo à reserva. A figura à direita representa alguns dos indivíduos atropelados na ERS-486 (Rota do Sol) durante as cinco campanhas.

CONCLUSÃO

A REBIO da Mata Paludosa é uma unidade de conservação de extrema importância para a manutenção da comunidade de anfíbios anuros no contexto regional, tanto pela alta riqueza, quanto pelas espécies ameaçadas de extinção e aquelas de interesse para conservação.

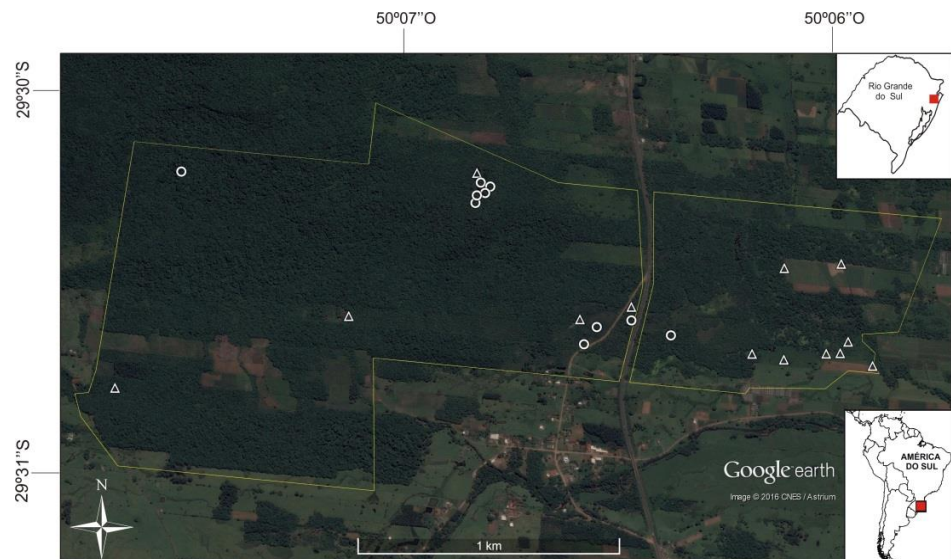


Figura 1. Imagem extraída do software Google Earth com os limites (linha amarela) da REBIO da Mata Paludosa. Os círculos correspondem às unidades amostrais visitadas em todas as campanhas (5), enquanto os triângulos correspondem aos pontos visitados de (1-3) campanhas.



Figura 2. Anfíbios registrados na Reserva Biológica Estadual da Mata Paludosa. Família **Hylidae**: A) *Dendropsophus microps*; B) *D. sanborni*; C) *Hypsiboas bischoffi*; D) *H. guentheri*; E) *H. faber*; F) *H. marginatus*; G) *Itapotihyla langsdorffii*; H) *Oloolygon aromothyella* (foto Patrick Colombo); I) *O. catharinae*; J) *Scinax fuscovarius* (foto Patrick Colombo); K) *S. granulatus* (foto Patrick Colombo); L) *S. perereca* (foto Patrick Colombo); M) *O. rizibilis* (foto Patrick Colombo); N) *S. tymbamirim* (foto Patrick Colombo); O) *Sphaenorhynchus caramaschii*; P) *Trachycephalus mesophaeus* (foto Marcelo Duarte Freire). Família **Leptodactylidae**: Q) *Adenomera araucaria* (foto Patrick Colombo); R) *Leptodactylus gracilis* (foto Marcelo Duarte Freire); S) *L. latrans* (foto Patrick Colombo); T) *Physalaemus cuvieri* (foto Marcelo Duarte Freire); U) *P. gracilis* (foto Patrick Colombo); V) *P. lisei* (foto Patrick Colombo). Família **Bufonidae**: X) *Rhinella henselii*; Z) *R. icterica*. Família **Brachycephalidae**: A.1) *Ischonecnema henselii* (foto Patrick Colombo). Família **Cycloramphidae**: A.2) *Proceratophrys brauni* (foto Patrick Colombo). Família **Hemiphractidae**: A.3) *Fritziana fissilis*. Família **Hylodidae**: A.4) *Hylodes meridionalis*. Família **Microhylidae**: A.5) *Elachistocleis bicolor*, (foto Patrick Colombo). Família **Phyllomedusidae**: A.6) *Phyllomedusa distincta*. Localidades dos indivíduos: H: Itapeva, Torres (RS); J: Itapeva, Torres (RS); K: Porto Alegre (RS); P: Osório (RS); R: Osório (RS); T: Osório (RS); V: Itapeva, Torres (RS); A.5: Itapeva, Torres (RS).